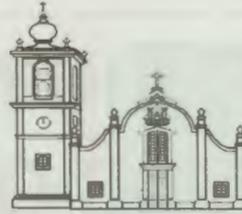




# Voz de Forjães



Ano XXXI  
II Série  
N.º 186  
Set.-Out./01  
**BIMESTRAL**  
**AVENÇA**

Composto e impresso  
na **Graficamares**  
L. de Redondelo  
Besteiros — Amares  
Depósito Legal n.º 15471/87

**Director e Editor:** P. José Barbosa Granja  
Av. Santa Marinha, 212  
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal

**Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
**Redacção e Administração:** Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908  
**Expediente:** por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

## Bodas de Prata do Grupo Coral



*No passado dia 30 de Setembro o Grupo Coral de Forjães celebrou as suas Bodas de Prata.*

*A comemoração constou: de uma Eucaristia solenizada pelos actuais e antigos coralistas, romagem de saudade ao cemitério ou já repousam os restos mortais de três antigos membros e de um almoço convívio.*

*Já são 25 anos, sempre a cantar, sob a regência e direcção do maestro Dr. Basílio Torres da Silva. Toda a Comunidade Paroquial de Forjães está muita grata ao Grupo Coral por este serviço litúrgico que semanalmente presta à mesma.*

*Que todos os seus membros, além da arte, alimentem sempre uma alma muito viva e forte para em cada Eucaristia nos ajudarem a melhor louvar o Senhor.*

*No início da Eucaristia o seu director, Dr. Basílio, fez um breve historial que transcrevemos na página 2.*

## Estagiário de Teologia na nossa Comunidade

Um candidato ao sacerdócio, licenciado em Teologia, e a frequentar o 6.º ano da Faculdade de Teologia de Braga, estará aos fins de semana a fazer o seu estágio pastoral na nossa Comunidade. Chama-se Martinho da Silva Araújo, natural de Sezures- Famalicão, filho de Armindo Gomes de Araújo e de Rosa Vilaça da Silva. Tem 25 anos de idade.

A vinda deste estagiário para a nossa paróquia é um dom e uma responsabilidade. Vamos todos acolher e ajudar este candidato ao sacerdócio para que possa sentir-se bem entre nós.

## Editorial

O dia 11 de Setembro ficará na história deste início de milénio como um dia negro: comandos suicidas mataram mais de 6000 pessoas e causaram prejuízos materiais incalculáveis. Qualquer ser humano, com o mínimo de sensibilidade, condena esses atentados horríveis.

Depois de chorar os mortos importa tratar dos vivos. Nada deverá ficar como anteriormente.

As nações uniram-se numa só voz na condenação de tais actos; as polícias secretas puseram-se em campo; as forças de segurança mostraram maior eficácia! Os ataques com as armas convencionais já começaram. Mas bastará? Será solução?

Penso que a questão do terrorismo merece uma profunda reflexão! É preciso ir às causas.

Os discursos e as soluções apontadas estão feridas de uma grande hipocrisia: quem alimenta o terrorismo? Não são as nações que agora o condenam veementemente? Não é verdade que o terrorismo é feito sobretudo com as chamadas armas ligeiras? Quem as fabrica? Quem lucra com a sua venda? Dos 49 conflitos regionais que ensanguentaram o mundo na passada década, 41 foram travados sobretudo mediante o recurso às armas ligeiras.

É preciso dismantelar todas as formas de terrorismo e sobretudo todas as formas de promoção e de sustentabilidade do mesmo. Há muitos quartéis de crime organizados por todo o mundo! Muitas das nações que condenaram os acontecimentos do dia 11 de Setembro têm-nos dentro dos seus próprios países: estou-me a referir a todas as organizações de tráfico de armas, drogas, crianças, mulheres, etc.

Há duas formas de terrorismo muito subtis que é preciso eliminar: estou-me a referir ao terrorismo deste sistema económico injusto que oprime até à morte milhares de pessoas em cada dia: segundo estatísticas, morrem todos os anos 11 milhões de crianças com menos de 5 anos por falta de comida! E uma outra forma de terrorismo igualmente terrível é o analfabetismo, condição propícia para fanatismos, e segundo estatísticas fidedignas há 110 milhões de crianças em todo o mundo que não vão à escola.

A série de ataques às bases terroristas que operam no Afeganistão chama-se "Liberdade Duradoira". Mas nunca haverá uma verdadeira Liberdade Duradoira sem uma verdadeira justiça económica, cultural e social entre os povos.

A Globalização tornou este mundo numa "pequena aldeia" em que os benefícios e os malefícios estão todos à porta de cada um, por isso impõe-se uma acção comum de solidariedade.

P. Granja

## Festa em Casa



**Festa em Casa é uma iniciativa de índole social, promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, e voltada para a terceira idade.**

**No passado dia 26 de Setembro houve mais uma FESTA EM CASA e desta vez foi a ACARF que teve a tarefa de organizar esta actividade de âmbito social.**

**O local foi o Centro Cultural Rodrigues de Faria..**

**O sol associou-se à alegria e boa disposição das cerca de 200 pessoas que participaram nessa tarde de convívio. Não faltou a música, a dança e até o fado cantado por uma forjanesa que é utente do Centro de dia da ACARF, Lucinda Queirós Almeida Ribeiro.**

**Bem hajam todos quantos procuram minorar a solidão do “nossos maiores”.**

## Custódia nova

O nosso património religioso vai-se enriquecendo. Depois da oferta da Imagem de Nossa senhora da Conceição foi agora a vez de uma devota, Maria Emília Faria de Queiroz, oferecer uma custódia nova para a Igreja. Já tínhamos uma custódia lindíssima e valiosíssima mas devido ao seu valor, não é aconselhável nem prático o seu uso frequente. O custo deste objecto sacro foi de 95 000\$00. Esta custódia ficará para o uso corrente e a custódia antiga para as grandes solenidades do Santíssimo Sacramento: Lausperene e Corpo de Deus.

Muito obrigado à oferente.



## Grupo Coral de Forjães — 25 anos

A década de 1970 acabara há pouco de alvorecer, quando um grupo de rapazes, muitos deles seminaristas, decidiram reunir-se e, com a «cumplicidade» benevolente do saudoso P. Justino, formar um grupo que solenizava, cantando, as missas das onze e um quarto de Domingo. E digo com a «cumplicidade» do P. Justino porque o que cantávamos então e o acompanhamento musical que se utilizava não se coadunavam totalmente com os ditames dos cânones litúrgicos da época. Mas ele decidiu «arriscar» connosco e o que é certo é que essas missas tiveram, de imediato, uma adesão total da assembleia cristã de Forjães, pela juventude e alegria que transpareciam dos cânticos que executávamos.

O frei Basílio, no órgão, o Mendanha e o Zé Maria Coutinho, nas violas, suportavam um conjunto de vozes que a educação musical do Seminário ajudava a tornar mais afinadas e educadas.

Não foi este o início do Grupo Coral de Forjães. Mas foi com esse grupo e, mais tarde, também com o grupo de cantoras da Paróquia, que foram lançadas as sementes que o fizeram desabrochar.

E, assim, em 1976, depois de vários contactos exploratórios, haveria de surgir um grupo coral que começou, logo de início, a afirmar-se pela qualidade. O que não era de admirar, visto que a grande maioria dos 45 elementos que o constituíam possuía já um seguro treino musical de base: cantoras da paróquia, ex-seminaristas (muitos dos rapazes) e ex-estudantes de colégios de freiras (muitas das raparigas).

Foi em Julho desse ano que o Grupo Coral

de Forjães foi apresentado formalmente à Paróquia. Se o começo foi auspicioso, os anos que se seguiram confirmaram essa expectativa.

Actualmente, com cerca de 30 elementos, passaram pelo Grupo Coral dezenas e dezenas de cantores e cantoras (pensamos que mais de 150 pessoas).

Ao longo dos 25 anos que este ano se completam, têm sido muitos os bons momentos, caldeados, também é verdade, por alguns momentos maus. Mas o que é certo é que o grupo nunca ameaçou ruir. Temos a convicção de que, estando, no fundo, ao serviço da glória de Deus, é nEle que reside a Força que nos tem mantido unidos.

Assim, se é verdade que muitos têm saído, outros, muitos, têm entrado para manter viva e digna a chama com que, em cada Domingo, procuramos servir a Deus, cantando os seus louvores.

Dedicando quase totalmente o seu trabalho à preparação de cânticos para a solenização das missas dominicais, o Grupo Coral de Forjães não tem descurado, contudo, o enriquecimento do seu acervo polifónico com peças sacras e profanas de reconhecida qualidade. Destas, tem dado conhecimento público, ao longo destes 25 anos, em variados encontros corais em que tem participado.

O dia 30 de Setembro passado assistiu ao momento mais significativo das celebrações destes 25 anos: a celebração de uma Missa Solene participada e dinamizada pelos actuais coralistas e os antigos que a ela se quiseram associar. Foi um momento muito especial que a todos calou bem fundo e que deixou uma vontade enorme de o fazer mais vezes.

*Basílio Torres, Outubro de 2001*

## Ponto de Vista — O novo Código

Entraram, esta semana, em vigor novas regras para a condução automóvel. Perante a onda de sinistralidade que cresce de ano para ano aguardava-se o novo Código da Estrada. Ele aí está, o novo estatuto de comportamento dos condutores. Falta agora que todos o cumpram.

Digamos, então, que a lei foi modificada em defesa da vida e que o Governo deu um passo importante para que atenuemos o medo de viajar, uma vez que, de há muito, andar na estrada se tornou um risco. Há quem impugne algumas das novas disposições para a rodovia como, por exemplo, a nova taxa de alcoolemia. A permissão do consumo de álcool é mais limitativa, o que levantou protestos, alegando-se que em Portugal ainda não há “uma base médica e científica nem estatísticas que suportem tal medida”. A verdade é que em países como os Estados Unidos, a

França e a nossa vizinha Espanha estão definidas as percentagens de acidentes por excesso de álcool. E, perante este trabalho de casa feito por eles, certamente que não seremos nós os argonautas de uma descoberta que venha contradizê-los. Os consumidores de droga, mesmo em simples condução, ficam também sob o olho da lei.

Mas falta o resto, que não é pouco. Falta uma fiscalização que se preocupe mais com advertir e educar do que, exclusivamente, com multar: falta sinalizar troços de estrada que são perigosos; falta corrigir algumas estradas, e não só a IP-5 que é um leito de morte; falta ver como decorre o ensino nas escolas de condução. E falta, sobretudo, que as pessoas sejam bem educadas, não passem o seu egoísmo para o volante, e encurralem, de vez, a pequena fera que, algumas, trazem dentro de si.

*Pacheco de Andrade*

## Ofertas para o Jornal

**7000\$00** — José Avelino Queirós Martins

**5000\$00** — José Barbosa Gomes; José da Cruz Martins do Vale; Fernando Queirós; Maria Cândida do Casal Martins; Jorge Rolo Pereira; Fernando Jorge Almeida Lima

**3000\$00** — Casal Adelino; Umberto Viscardi; Cândido Jorge Neiva Sampaio; Paulo Fernandes; Luís Manuel Cruz Fernandes; Horácio Alves de Sá; António Fernandes Gonçalves; Carolina Maria da Silva Campos; Manuel Augusto Novo Viana Torres; Manuel Carlos Mairós; José Maria Sampaio da Rocha

**2500\$00** — Manuel António Torres Jaques; Queirós Avelino

**2000\$00** — David Jorge Queirós Martins; Manuel Santa Marinha Dias; Raul Manuel Almeida Lima; Porfírio Almeida Lima; Hilário da Cruz Fernandes; José Augusto Lima Torres; Avelino Quintão Pinheiro; António Ribeiro; Constantino da Costa Casal; Arminda Sá Ribeiro; Mário de Miranda Vilaverde; Maria de Fátima Mairós; António Almeida Sampaio; Anónima; Isaura Dias de Sá; José da Silva Matos; Joaquim da Silva Matos; Manuel Maciel Martins Gomes; Carlos Alberto Maciel Martins; Salvador Gomes da Silva

**1500\$00** — Orestes Amorim de Carvalho; Da Silva Joaquim

**1000\$00** — Maria de Lurdes Gonçalves de Almeida; Armando Martins Faria; Domingos da Silva Casal; António Porfírio da Silva Pinto Brochado; Cristina Maria Fernandes do Casal; Orestes Quintas Dias; Alexandre Fernandes da Costa; José Leandro da Silva Dias; Alberto Gonçalves Matos; António da Rocha Pereira; Maria de Lurdes da Cruz Martins; Maria Ester Fernandes Dias; Eduardo Ribeiro Vale; Augusto do Souto Pereira; Mário Moura de Sá; Maria Luizete Barbosa Dias; Maria Emília Fernandes da Cruz; Manuel Teixeira de Sá; Maria Cândida Sampaio Quintão; José Manuel Boaventura Santos; Maria Graça Quintão Pinheiro; Maria das Dores Faria Sampaio; Alfredo Almeida dos Santos; Maria Costa Couto; Irene Cruz Sampaio; Avelino Cruz Sampaio; Margarida Maria Sá Ribeiro; Victor Manuel Queirós Lima

**500\$00** — Gracinda Fernandes Cachada; João Dias Miranda;

## Desporto — Forjães S. C.

### Seniores

Forjães – Alvelos .....	0-0
Cabreiros – Forjães .....	1-1
Louro – Forjães .....	0-0
Forjães – Granja .....	5-2

### Juniores

Viatodos – Forjães .....	3-0
Celeirós – Forjães .....	1-2

### Juvenis

Forjães – Esposende .....	1-4
Vila Verde – Forjães .....	3-1

# MOVIMENTO RELIGIOSO DE AGOSTO E SETEMBRO

## Baptismos

**05/08** — **Rafael Matos Martins**, filho de Francisco Ferreira Martins e de Maria Teresa Gomes Matos

**05/08** — **Adriana Maria Neves Gomes**, filha de Artur Jorge Neves Gomes e de Umbelina Margarida da Cruz Fernandes

**05/08** — **Catarina Freitas Cardoso**, filha de José Luís Fernandes Cardoso e de Maria Fernanda Roque Freitas Cardoso.

**05/08** — **Sandra Luisa Ribeiro Matias**, filha de António Francisco Fernandes Matias e de Rosa Maria Torres Ribeiro.

**12/08** — **Elsa de Sá**, filha de Manuel Maria Gonçalves de Sá e de Maria Madalena Sá Costa

**18/08** — **Marta Novo da Costa**, filha de António Júlio Balelo da Costa e de Alexandrina Isabel Novo Ribeiro da Costa

**19/08** — **Ana Catarina Almeida Ferreira**, filha de Pedro Dinis Martins Ferreira e de Sandra Maria Maciel Almeida Ferreira

**01/09** — **Gonçalo Faria Ferreira Pimentel da Mota**, filho de Ulisses José Pimentel da Mota e de Maria Manuela Navalho de Faria Ferreira.

**15/09** — **Inês Costa Vale**, filha de Gilberto da Silva vale e de Célia Margarida Penteado Dias Costa

## Casamentos

**1/08** — **José Oliveira Senra**, de 30 anos de idade, natural de Barcelos e residente em Lijó contraiu matrimónio com **Maria Emília Novo Ribeiro**, de 32 anos natural e residente em Forjães.

**12/08** — **António Carlos Costa Sá**, de 29 anos de idade, natural e residente em Forjães contraiu matrimónio com **Olga Cristina Moreira Dias**, de 23 anos de idade, natural de Paranhos e residente em Forjães.

**15/08** — **Carlos Augusto Cordeiro Machado**, de 35 anos de idade, natural da freguesia da Silva e residente em Carapeços- Barcelos, contraiu matrimónio com **Maria da Glória da Silva Campos**, de 35 anos de idade, natural e residente em Forjães.

**19/08** — **José Henrique Torres de Matos**, de 21 anos de idade, natural de Esposende e residente na freguesia de Belinho contraiu matrimónio com **Andreia Patrícia de**

**Sá Queirós**, de 18 anos de idade natural e residente em Forjães.

**08/09** — **José Carlos da Silva Vieira**, de 22 anos de idade, natural de Vila Frescaíña (S. Martinho) - Barcelos e **Cidália Daniela Ribeiro da Silva**, de 20 anos, natural desta paróquia de Forjães- Esposende.

## Bodas de Prata Mtrimoniais

**08/09** — O casal: **Carré Guy Romain e Maria do Carmo Fernandes Ribeiro**, residentes em França, celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais na nossa Igreja Paroquial.

**16/09** — O casal : **Dr. Gil de Azevedo Abreu e Drª Maria Amélia do casal Martins**, residentes em Forjães celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais.

**25/09** — O casal **Luciano da Encarnação Caixinha e Maria Olívia Torres da Costa**, residentes no E.U.A celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais na nossa Igreja Paroquial

**25/09** — O casal **Laurentino Fernandes de Azevedo e Maria Bernardina Torres da Costa Azevedo**, celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais na nossa Igreja Paroquial.

## Óbitos

**03/08** — **Maria Rosa Martins Miranda**, residente no lugar da Igreja, de 85 anos de idade e viúva de António Poças Fernandes

**15/08** — **Joaquim da Cunha Alves**, residente no lugar de Neiva, de 69 anos de idade e casado com Maria da Glória da Costa Roque.

**02/09** — **Maria da Rocha Ribeiro**, 72 anos de idade, casada com Mário dos Santos Quintão.

**24/09** — **Maria Celeste Rodrigues Ribeiro Lima**, 78 anos de idade, residente no lugar do Cerqueiral e casada com Abílio Torres Martins.

**24/09** — **Maria de Fátima Sá Ribeiro Jaques**, 41 anos de idade, residente na Rua das Giestas e casada com Carlos Manuel Gomes Jaques.

**27/09** — **Noémia Afonso Faria**, 73 anos de idade, residente no lugar de Além do Ribeiro e casada com Vitalino Rodrigues de Almeida Dias

## Contas da Festa da Sr.<sup>a</sup> das Graças

### RECEITAS

S. Miguel .....	218 680\$00
Peditório .....	1464 845\$00
Capela .....	78 540\$00
Subs. Câmara .....	25 000\$00
Subs. Junta .....	25 000\$00
<b>Total .....</b>	<b>1 812 065\$00</b>

### DESPESAS

Bombos .....	75 000\$00
Conjunto .....	200 000\$00
Ranchos .....	150 000\$00
Fanfarrã .....	8 000\$00
B. Música .....	330 000\$00
Almoço/Bombos .....	20 000\$00
Cavalos .....	25 000\$00
Florista .....	80 000\$00
Figurados .....	70 000\$00
Programa .....	68 000\$00
EDP .....	21 284\$00
Prémios .....	17 879\$00
Seguro .....	19 402\$00
GNR .....	1 390\$00
Soci. de Autores .....	19 010\$00
Câmara .....	8 600\$00
Fogo .....	310 000\$00
Prémios (Ranchos e Bombos) .....	14 000\$00
Figurados (Doces) .....	67 500\$00
Ornamentação .....	210 000\$00
Internet .....	25 000\$00
<b>Total .....</b>	<b>1 812 065\$00</b>
<b>Saldo .....</b>	<b>000\$00</b>

A Comissão pede para avisar que cessa as suas funções e faz um apelo a que outras pessoas se disponibilizem para realizar as Festas de Nossa senhora das Graças de 2002.

## Catequistas em Convívio



No passado dia 6 de Agosto, festa litúrgica da Transfiguração, realizou-se o passeio convívio dos(as) catequistas.

Saimos de Forjães pelas 7 horas da manhã rumo a Fátima. Ao chegarmos a Fátima fomos directos à capela do Calvário Húngaro onde, com muita fé e devoção, celebramos a Eucaristia. Terminada a celebração visitamos os locais das aparições do Anjo e a casa da Irmã Lúcia. Seguiu-se o almoço picnic. Antes de partirmos de Fátima houve um

tempo para que cada pessoa pudesse fazer as suas visitas, compras, orações, promessas, etc.

Pelas 16 horas retomamos o caminho de regresso passando pela Figueira da Foz onde pudemos, refrescados pela forte ventania que se fazia sentir no local, prestar a "última homenagem" aos farnéis tão deliciosos que tínhamos levado de casa.

Durante o percurso não faltaram as cantigas, as anedotas, e também a oração.

## Peregrinação a Lurdes



De 3 a 7 de Setembro realizamos uma peregrinação a Lurdes. Digo peregrinação porque essa foi a intenção e a finalidade da mesma. Nossa Senhora quando em 1858 apareceu a Santa Bernardete pediu-lhe que fossem lá em procissão. Durante as 36 horas que permanecemos em Lurdes todo o tempo foi passado segundo o roteiro do santuário "Pe-

regirino por um dia": Via-Sacra, Visita às Basílicas, Celebração da Eucaristia, procissão do santíssimo, procissão de velas, visita à gruta, etc.

Mas durante os cinco dias, a nossa casa comum, o autocarro, foi palco de muita oração e de muita alegria onde não faltou: o teatro, as anedotas,

as cantigas, e até o toque da concertina.

A Agência de Viagens PAXTUR teve a seu cargo toda a organização que, pelos inquéritos feitos aos peregrinos, satisfizes bastante.

Penso que as 51 pessoas que tiveram a possibilidade e a graça de irem a Lurdes que deram por bem empregar o seu tempo.

## Centro Cultural Rodrigues Faria

No passado dia 12 de Agosto Foi solenemente inaugurado o Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Forjães orgulhava-se de ter uma das melhores escolas primárias do país: pela sua dimensão, estrutura, ornamentação do interior – os riquíssimos painéis em azulejo de Jorge Colaço – e recreio coberto. Este edifício, situado no coração da Vila, mandado construir pelo benemérito António Rodrigues de Faria, na década de 30, tinha o nome de "Escolas Rodrigues de Faria", em homenagem ao seu fundador. Com o passar dos tempos tornou-se necessário construir outro edifício.

O Edifício "Escolas Rodrigues de Faria" não podia ficar ao abandono! Foi em boa hora que os responsáveis pensaram em o recuperar. Finalmente no dia 12 de Agosto, e sob a presidência do Dr. João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, foi o dia em que o edifício foi solenemente inaugurado, e devolvido à população, não como escola, mas como Centro Cultural.